

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XXI – N. 4, Abril de 2019

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org

Lima, Peru
6-28 Luglio 2017

Quando os jovens encontram Cristo

Um dos momentos mais memoráveis deste 2019 foi a visita ao Panamá do Papa Francisco com os jovens, cuja histórias demonstram a força inovadora e renovadora do encontro.

Experiências de vida como aquelas de *Erika de Bucktron* ou de *Alfredo Martínez Andrión* e de *Nirmeen Odeh* e de tantos outros testemunham como Jesus Cristo tenha interessado à história de cada um de nós, a procurar o nosso olhar, o nosso desejo, em escutar os nossos corações, a dar água às nossas áridas almas. Ele está pronto a parar-nos nas curvas das estradas, a olhar-nos nos olhos para dizer-nos quanto nos ama. Estes rapazes narraram como a pobreza material e espiritual os tinha condenado a viver no isolamento social, os tinha levado a sofrer de uma terrível solidão. Só encontrando o olhar de Cristo, que os tem acolhido como um Pai faz com os próprios filhos, conseguiram ultrapassar a montanha para deixar-se abraçar pelo Amor, que os tem transformado em testemunhas da ressurreição daquele que doa e não pede nunca.

A Sua presença, começada com a vinda de Jesus em meio a nós, continua a renovar-se dia após dia nas estradas de todo o mundo e por todos que tem sede e fome de encontrá-lo.

Muitas vezes se pergunta se de um mundo assim tecnologicamente avançado haja para

nós ainda espaço para o Espírito de Deus, para o Humano.

De fato o novo modo de relacionar-se com o mundo, através de instrumentos que permitam uma conexão imediata, mas sempre virtual e que interessa maiormente os jovens, resta, contudo, uma experiência de extrema solidão. E é justamente este estado de ânimo que impele a desejar, ao invés, relações significativas, e encontros vitais, capazes de restituir a Humanidade ao humano.

Por isso o núcleo ético sobre o qual podemos construir a verdadeira renovação, a autenticidade do encontro entendido como metamorfose alegre do nosso existir, é aquele de reconhecer-nos criaturas humanas com a semente da transcendência, cuja máxima e indiscutível prova é a Cruz.

Hoje mais que ontem, o Cristo pede a nós, povo consagrado, chamado a fazer da própria vida um testemunho de amor, de tornar-nos companheiros de viagem, capazes de escutar e de acompanhar o nosso próximo, sobretudo os jovens, rumo a uma estrada nova, a estrada de Emaús, aquela percorrida por Jesus ressuscitado.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Editorial

Editorial

◇ Quando os jovens encontram Cristo

Espaço Administração Geral

◇ 185º aniversário da congregação em Acuto

Do Mundo ASC

◇ Os Bolivianos Participam no Simpósio em Lima

◇ Amigos de Guatemala

◇ Sadbhawna e o diálogo interreligioso

◇ Mudança de rota no Instituto "Preciosíssimo Sangue" de Latina

◇ PROJETO Exportar a realidade do cárcere

◇ Tornar-se mulher... que fadiga!

Sumário

◇ "Santa Ordinária, Mulher Extraordinária" Maria De Mattias	7
1 ◇ Jornada Mundial da Juventude no Panamá	8
◇ 25ª Assembleia regional das Adoradoras do Sangue de Cristo, região de Zagábria	9
2	
Espaço JPIC/VIVAT	
◇ Seminário de espiritualidade ASC/GPIC em Morogoro, Tanzânia	10
3	
Na Congregação	
◇ Estatística	11
◇ Calendário Administração Geral	14
5 ◇ Aniversários: celebramos a vida	14
5 ◇ Primeira Profissão Religiosa	14
6 ◇ Voltaram à casa do Pai	14

185° aniversário da congregação em Acuto

A 4 de março alguns dos membros do Conselho Geral: Ir. Dani Brought, Ir. Matija Pavić, Ir. Wieslawa Przbylyo com a Ir. Nadia Coppa, Superiora geral, tomaram parte na celebração dos 185° aniversário do nascimento da congregação, em Acuto.

Um momento importante para a Família ASC que, como a superiora geral expressou na carta circular escrita por ocasião, nos chama a viver como *uma oportunidade muito bela para sentir-nos ainda mais unidas, como único corpo, e animadas pela sua mesma paixão missionária. O sonho de Maria De Mattias continua na vida e no empenho de cada uma de nós chamada a ser adoradora apóstola do Sangue precioso.*



Em Acuto às 16hs.30, na *Igrejinha das irmãs*, assim como é comumente chamada a capela anexa à casa de fundação das Adoradoras, o povo de Deus se é reunido com as irmãs para rezar a coroinha ao Preciosíssimo Sangue. Uma prece que já se transmite de geração e que justamente Maria tinha tantas vezes ensinado e rezado com o povo, toda tomada daquele fogo de Amor que a impelia a ser toda de Deus e toda para o caro próximo. A récita da coroinha, percorrendo os mistérios do derramamento de Sangue de Jesus, durante a sua vida, ensina a honrar e louvar o Sangue de Cristo: expressão, medida e penhor do Amor de Deus pela humanidade.

A solene celebração eucarística, presidida pelo Padre Francisco Bonanno CPPS, foi animada pelos cantos entoadas pelo coro das crianças da escola elementar de Acuto, dirigido pelo músico Maurizio Sparagna, acutino. Depois da celebração seguiu-se o cortejo com breves momentos de parada para a reflexão e a prece, nos lugares

habitados por Maria De Mattias e pelas primeiras Adoradoras: a casa Pillozzi, a casa Frasca e Stefani. Durante esta peregrinação, o maestro Sparagna com Ir. Angela Di Spirito ASC animou o caminho com a narração de episódios da vida de S. Maria De Mattias que já se transmitem de pai a filho e com o musical "Corre, corre, Maria" que exprime a sua ânsia apostólica. O cortejo alcançou depois a Praça do Colégio, atualmente sede do Centro de Espiritualidade Maria De Mattias, onde Ir. Nadia Coppa, Superiora Geral da Congregação partilhou uma reflexão sobre a missionariedade de S. Maria De Mattias no hoje da história; depois agradeceu as coirmãs e todos os organizadores da manifestação. Surpreendente e tocante foi o lance dos balõezinhos expressão da alegria comuna e da gratidão à santa. A celebração se concluiu com o momento convivial.

Com este percurso as Adoradoras quiseram recordar que a vida para a fundadora foi uma viagem contínua, fatigosa mas apaixonada, impelida pela busca de agradar a Deus só e ao desejo de levar almas a Ele.

O tríduo de preparação, que precedeu a festa, uniu toda a congregação, com os colaboradores leigos e os associados ASC, em um coro unanime de gratidão e de louvor ao Senhor pelo dom de santa Maria De Mattias à Igreja e do carisma que, como semente fecunda, o Senhor pôs no seu coração.



Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Os Bolivianos Participam no Simpósio em Lima

Em janeiro, 14 bolivianos participaram no simpósio, orientado pelo centro de Espiritualidade do Sangue de Cristo em Lima no Peru, estavam presentes 250 pessoas quase todos peruanos.

A delegação boliviana era composta por três ASC e 11 leigos que compartilham da nossa espiritualidade como associados ou como colaboradores no ministério. Muitos deles enfrentaram uma viagem de 26 horas em Ônibus de Desaguadero nos confins entre Bolívia/Peru, outros ao invés precisaram viajar um dia a mais de Marumpampa, Santa Cruz e Tarija.

Com grande interesse, escutaram as apresentações sobre a espiritualidade do Sangue de Cristo pelo Padre Barry Fischer, CPPS, de Ir. Sonia Matos, ASC, Dr. Juan Bosco Monroy e de Isabel Chavez.

Às relações foram seguidas as sessões de grupo que ofertaram a oportunidade de aprofundar e personalizar os conteúdos, além de conhecer outros membros da maior família do Preciosíssimo Sangue.

Antes de virem ao simpósio, cada boliviano se empenhou a compartilhar a experiência e o conteúdo dos três dias com o grupo que representaram, de modo que também os outros possam tirar benefício para a sua vida.

Foi uma ocasião realmente bendita, tornada ainda mais rica pela esplêndida hospitalidade dos peruanos que nos mostraram o melhor da sua cultura.



Ir. Anita Fearday, ASC

Missão Guatemala

Amigos da Guatemala



No mês passado Ir. Barbara Hudock e eu nos encontramos com o grupo dos "Amigos da Guatemala" nas paróquias vizinhas de Fort Recovery, Ohio.

Cada ano este grupo recolhe fundos pra os projetos das Adoradoras missionárias na Guatemala e, em fevereiro, organizaram uma ceia a base de pimentõezinhos com tantos doces trazidos pelos diversos participantes.

Foi e é um privilégio contar com tanto amigos verdadeiros e agradecer pelos 19 anos de apoio. Deus é bom.

Ir. Kris Schrader, ASC

Sadbhawna e o diálogo interreligioso

A Índia, terra de diversas religiões, é para o mundo um exemplo de unidade na diversidade enquanto pessoas de diversas castas e religiões vivem em harmonia. A Constituição indiana é única pela sua natureza, composição e caráter. De fato, a nação Índia representa o resultado de uma evolução de ideologias e princípios sócio-políticos e religioso-culturais que desde diversos séculos guiam a sociedade humana. Muitas raças, culturas, religiões e ideologias interagem frequentemente causando conflitos e desencontros, invasões e guerras. Todavia, o princípio base de “vive e deixa viver” promove a tolerância e a recíproca boa vontade. Valores como a liberdade, a igualdade e fraternidade, a justiça e a paz possam parecer elusivas. A sagrada Constituição que governa a nação, fruto da visão dinâmica dos padres fundadores, foi doada à Nação a 26 de janeiro de 1950.

Somos orgulhosos de ser cidadãos de uma nação cuja sagrada Constituição fala a linguagem da liberdade, da igualdade, da justiça, da paz, da fraternidade e da boa vontade. Os direitos fundamentais que esses geram são a dignidade, a honra, o respeito, a boa vontade recíproca e a solidariedade, todos valores que são a base da nação indiana. As influências de casta, classe, religião, cultura, língua, profissão ou estilo de vida são assimiladas por valores mais altos como: o laço fraterno, a unidade e a integridade, valores humanos naturais, que por sua vez se originam dos princípios essenciais e permanentes de natureza sobrenatural e espiritual. O tecido secular da nossa nação, como único povo, é multirreligioso, multicultural e multilingue, a nossa sociedade é unida pelos altos valores espirituais, éticos e morais.

Os diversos Festivais, como Holi, Diwali, Eid, Natale são celebrados com igual envolvimento. Todavia, ainda se às vezes a harmonia comunitária é interrompida por causa da diferença de alguns grupos religiosos, aos cidadãos vem dada a liberdade de praticar qualquer religião e mesmo de mudá-la. De fato o país não tem nenhuma religião oficial.

Sadbhawna termo que em língua *Hindi* significa “reciprocidade”, boa vontade, desejo de bem recíproco é aquele que deu origem aos

valores da Constituição. No contexto indiano tudo isto exprime a harmonia e a paz entre a sua gente.

O espírito e a verdade da Constituição são o sinal distintivo da nossa democracia.

Os desafios e as ameaças aos valores constitucionais podem ser adequadamente superadas graças aos princípios do Sadbhawna. Tarefa de todo cidadão é aquele de salvaguardar a sacralidade da Constituição aderindo eficazmente aos seus princípios.

“Sadbhawna valor da Constituição da Índia” foi justamente o tema escolhido para o Simpósio. O tema desenvolvido por Dr. B.R. Ambedkar “Índia para todos”, tem as suas raízes nos ideais mesmos da nossa Constituição. Tomaram parte no simpósio, através da escrita de artigos e ensaios sobre vários argumentos, os estudantes e o pessoal das escolas e do colégio, e também pessoas de diversas classes sociais. Cremos que a participação a este movimento, no qual Ir. Moly Parayil trabalha como Secretária conjunta do Movimento, permitir-lhes-á de se tornarem mais conscientes da importância de viver em harmonia, paz, fraternidade etc.



Ir. Moly Parayil, ASC

Mudança de rota no Instituto “Preciosíssimo Sangue” de Latina

Nós pensionistas do Instituto, em colaboração com um grupo de Irmãs, organizamos, na tarde de terça-feira, 19 de fevereiro de 2019, uma festa de carnaval com máscara para fazer transcorrer uma jornada de alegria a todas as irmãs, em particular às mais idosas. Todas mascaradas, nos modos mais variados, desfilamos e bailamos ao ritmo de música e cantos. O momento surpreendente foi a premiação das máscaras em competição. Todas tiveram o primeiro prêmio. A noite terminou com uma festiva ceia da qual participaram também hóspedes encontrados ao acaso, maravilhados da particular performance da qual não estavam habituados. Um grande agradecimento vai a todos, inclusive o pessoal de serviço, que tornaram possível a realização do inesquecível evento.

**Patrizia Moretta
Graziella Campobasso**



Região Itália

PROJETO Exportar a realidade do cárcere

O passo da ideia ao projeto foi tão breve quanto crítico. Dale Carnegie disse: «Nós todos podemos fazer coisas que nem mesmo pensamos de poder conseguir fazer. Mas se nunca arriscas, nunca conhecerás o teu potencial». Arriscar não significa jogar-se de cabeça mas ter a lucidez de avaliar cada ideia e saber acolher os primeiros acenos de um projeto.

Um projeto não nasce da mesa. Nasce de um desejo de dar resposta a uma necessidade. O meu entrar no cárcere de Rebibbia não foi nem fácil, nem simples. Entrei na ponta de pés com o coração que me batia. De súbito fiquei tocada pelos rostos que me pareceram tristes, desanimados, murchos. Isto me provocou uma pontada no coração. A insistência foi observar um jovem, de rosto ausente, triste não interessado por nada.

Aqui iniciou da minha parte uma escuta atenta, silenciosa, um entrar nas feridas de cada um, no compreender a dor, a solidão, no entrar em empatia com o peso dos anos a descontar, a tristeza pela distancia da própria família. Passo após passo, tenho pensado que todo este mundo pudesse entrar em um livro. Nasceu o Concurso Literário que atualmente chegou à quinta edição. Mas como fazer conhecer este mundo dos mais desconhecidos, olhado com suspeita, afastado, marginalizado, julgado?

Nasceu assim a ideia de exportar uma experiência de anos vividos ao lado de tantos detentos de vários extratos sociais, de culturas e proveniências diversas, católicos e não, de fazê-la entrar nas casas e nos corações, de fazê-las acolher e compartilhar.

Eis então que ASC, CPPS e leigos unidos se oferecem para tornar conhecido entre o povo de Deus, por meio de paróquias, associações, escolas, instituições várias, o mundo carcerário em todas as suas facetas. O cárcere não diz respeito somente às pessoas que ali vivem ou que ali trabalham, mas diz respeito a todos porque concerne as fragilidades humanas e as suas consequências.

Para a primeira experiência, nos encontraremos em Amelia, na Úmbria, na Biblioteca Municipal L. Lama na presença da UNITRE (Universidade da terceira idade) com o doutor Eduardo D'Angelo e a Profa. Maria Teresa Caccavale, autoridades e gente do lugar.

Que quer que tenha a intenção de aproximar-se a esta realidade é convidado a unir-se a este projeto, porque a participação de mais figuras, além de cobrir mais áreas de intervenção, se tornaria testemunho de uma Igreja em saída, querida ao Papa Francisco.

Ir. Emma Zordan, ASC

NOVIDADE NA LIVRARIA

**TORNAR-SE MULHER...QUE FADIGA!**

de Anna Maria Vissani, Emilia Salvi, Patrizia Pasquini,

Editora Velar

A Primavera que o papa Francisco introduziu sobre a esteira da afirmação da 'genialidade feminina' e das numerosas e várias reivindicações próprias do nosso tempo, é sempre mais prometedora.

Ao mesmo tempo, para melhor dirigir a positividade inerente na revolução em ato, da qual são vozes os numerosos debates, os estudos e as publicações, também os slogans, se adverte, urgente, a necessidade de tomar maior consciência da contribuição específica que a mulher está em grau de entregar ao mundo.

Não obstante isto, fica e se multiplica também na cultura ocidental a violência sobre as mulheres. O seu abandono ou, vice-versa, a sua própria presença gera medo: se poderá porventura sanar a relação fundamental, homem-mulher, inserida na criação e na possibilidade de crescer?

Unidas a outras mulheres, decidimos encontrar-nos no nosso Centro de Espiritualidade, cada 15 dias, em torno a uma taça de chá para falar de nós, para buscar juntas o sentido do viver a nossa feminilidade, para olhar o futuro com olhos claros e transparentes.

O grupo, composto de mulheres entre os 47 a 63 anos, apreciou a bela ocasião para narrar e compartilhar as experiências da maturidade, da maior independência dos filhos já crescidos e, não obstante algumas falhas afetivas, tem olhado com novo entusiasmo a si próprias.

Tem amadurecido nos encontros, entre aquelas confiança temperadas de sorrisos e lágrimas, o desejo de recolher histórias de vida para analisá-las à luz dos anos de mudança e desta fatigosa emancipação feminina.

O mundo das mulheres hoje não é somente fechado na família mas afortunadamente se exprime também no mundo externo, aquele do trabalho e das relações com os outros. Mas a fraqueza do tecido humano que infelizmente sempre mais mostra as suas rugas, arrisca a sobrecarregar as mulheres de responsabilidade não atribuíveis a elas.

E talvez "a fadiga", inserida com um ponto de exclamação no título, quer justamente demonstrar a tentativa mais vezes vitoriosa, mas também desiludida, de poder conter a dor e as injustiças nas relações humanas, com a potência do "feminino".

Em tempos como os nossos no qual a aceleração da comunicação se une à sua superficialidade, este livro nos induz a refletir sobre percursos de vida e aprofundamentos culturais que demonstram como as mulheres, mesmo nas justas diferenças individuais, ainda possam representar um universo solidário, na plena consciência do próprio valor.

Hoje a todas é claro que 'do sexo feminino' se nasce, mas 'Mulher' se torna, muitas vezes e só à luz do desejo de 'fatigar' sobre si mesma para fazer emergir aquilo que poderia ficar latente para sempre e talvez transformar-se em input mais ou menos instintivos, impostos pelas situações e pelo pensamento dominante. E isto em prejuízo "daquela bela ordem de coisas", tão caro a Santa Maria De Mattias, que tudo em torno a cada pessoa, instituições e realidade de nós, se invoca para reconstruir uma nova harmonia, rica de todas as contribuições que as transformações em ação consentem.

O livro conclui com uma decidida convicção: **Hoje, não ontem, nem amanhã!**

*A comunidade do Centro de Espiritualidade
"Sul Monte".*

“Santa Ordinária, Mulher Extraordinária” Maria De Mattias

A 4 de fevereiro de 2019 festejamos o 214º aniversário da nossa fundadora Santa Maria De Mattias.

A cerimônia foi precedida pela preparação espiritual na nossa igreja paroquial de Santo Andrzej Bobola em Czestochowa. Durante o Tríduo rezamos pelas ASC, a coroinha do Sangue de Cristo e cantado os cantos em honra de Maria De Mattias.

Domingo (3 de fevereiro), em uma breve apresentação multimedial, apresentamos a figura de Maria De Mattias, a nossa congregação, o seu ministério na Polônia e no exterior.

A Missa solene, iniciada às 11 horas, foi celebrada pelo pároco e pelos Missionários do Preciosíssimo Sangue, dela tomaram parte os nossos Associados, os paroquianos e os nossos ami-gos. Durante a Santa Missa o coro paroquial ha cantou os cantos à Fundadora e ao Sangue de Cristo. Ao fim houve a bênção das relíquias di Santa Maria De Mattias. Depois da missa os jovens prepararam um breve espetáculo sob forma de entrevista jornalística feita a Santa Maria De Mattias sobre a sua vida e santidade. O hábito do período de Maria De Mattias suscitou muito interesse.

A mostra fotográfica, que apresentava os inícios da vida das irmãs ASC a Czestochowa - Kiedrzyń e a história da casa com as várias mudanças graças ao trabalho das irmãs no curso dos anos, foi um verdadeiro sucesso.

Depois das celebrações na igreja, todos receberam uma surpresa: os biscoitos em forma de coração com citações anexas das cartas de S. Maria De Mattias.

Os biscoitos em forma de coração, num total de cerca de 300 peças, foram assados, pintados de vermelho e confeccionados pelas mesmas irmãs, poucos dias antes da cerimônia.

Naquele dia a nossa casa escancarou as portas para acolher todos os hóspedes na chegada e todos encontraram algo de bom sobre a mesa porque todos trouxeram alguma coisa para compartilhar.

A prece e a celebração, ainda uma vez, nos deram a oportunidade de aprofundar o carisma de uma “Santa Ordinária, Mulher Extraordinária” - Maria De Mattias.

Justyna Machaj (aspirante)



Jornada Mundial da Juventude no Panamá



A Jornada Mundial da Juventude era um sonho muito esperado pelos jovens de Dokszyce que finalmente se tornou realidade. Nele se despertou um grande desejo de ir a este extraordinário encontro desde 2016 logo depois de haver participado na Jornada Mundial da Juventude na Polônia. Através daquele encontro, os jovens queriam ainda uma vez compartilhar a sua fé e enriquecerem-se com os valores cristãos, experimentar o espírito de unidade na diversidade da Igreja e integrar-se com as outras nacionalidades. Já começamos a procurar ajuda confiando-nos a Deus e rezando: "Deus, se é a tua vontade, ajuda-nos a encontrar os recursos financeiros para esta viagem". O entusiasmo dos jovens cresceu não obstante existissem dificuldades e insucessos, escrevemos para muitas organizações para ajudar-nos a realizar este sonho, que se realizou graças à Providência de Deus, à pessoas de boa vontade e à perseverança dos jovens. Partimos a 15 de janeiro para participar dos encontros da diocese para os jovens em Colônia e depois a Panamá, onde encontramos pessoas de coração aberto e de grande gentileza, se preocupavam por nós para que nada nos faltasse.

Fiquei particularmente tocada pela sua atitude em relação à vida, pelo fato de que não procuravam a segurança material e o conforto, mas sabiam aproveitar daquilo que tinham. A oração deles era sincera, simples e desinteressada, não punham condições, mas simplesmente tinha confiança em Deus. Uma senhora compartilhou conosco a impossibilidade de participar nas Jornadas Mundiais da Juventude, por isso estava alegre pela presença dos jovens porque lhe permitia experimentar a sua fé, otimismo e esperança.

A minha estadia no Panamá com os jovens na qualidade de acompanhante foi um grande

dom de Deus, eu pude participar graças às organizações e aos particulares que nos ajudaram financeiramente e às nossas coirmãs que me substituíram no trabalho em Dokszyce. Este encontro com os jovens de todo o mundo foi uma profunda experiência de unidade na diversidade. O testemunho da sua fé, a sua sinceridade e honestidade aprofundaram a minha fé para ser cada dia uma testemunha mais credível de Cristo. Partindo do encontro da Jornada Mundial da Juventude ressoavam fortemente nos nossos corações as perguntas do Papa Francisco: Queres deixar a tua vida nas mãos de Cristo para que seja Ele o teu guia? Queres defender o mais fraco? Queres deixar-te impressionar pela moda, pelo espírito do tempo, pelo consumismo ou ser uma testemunha vivente de Cristo? ...

Agradecemos a Deus por esta experiência tão bela, rica e única que podemos compartilhar com os outros.



Ir. Małgorzata Augustyn, ASC

25ª Assembleia regional das Adoradoras do Sangue de Cristo, região da Zagábria



De 26-27 janeiro de 2019 as Adoradoras do Sangue de Cristo da Região da Zagábria celebraram, a segunda sessão da 25ª Assembleia regional, com o tema "Caminhos de misericórdia". Primeiro dia da assembleia, junto com as irmãs, participaram também os fiéis leigos, membros das Comunidades do Sangue de Cristo e associados ASC.

Para todos os participantes esta foi uma experiência única, podemos dizer um novo Pentecoste. As 43 irmãs e os 40 leigos provenientes das diversas partes da Croácia e da Bosnia-Erzegovina tem refletido e compartilhado sobre a vida e sobre a espiritualidade do Sangue de Cristo, avaliando o modo atual de caminhar juntos, procurando sonhar e planejar para o futuro.

Ir. Ana Marija Antolović, superiora regional, na introdução e abertura do trabalho conjunto, saudou todos os participantes e leram a mensagem que Ir. Nadia Coppa, superiora geral, mandou de Roma.

Ir. Daniela Anić apresentou o relatório, preparado para esta ocasião, com o título: "O Sangue de Cristo - a fonte de vida e de santidade", que foi uma bela introdução para a reflexão comum e convite a aprofundar a identidade contemplativa,

pascal e apostólica da vida no Sangue de Cristo.

Na continuação do trabalho, as quatro irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo e uma leiga associada ASC, nos tem enriquecido com a partilha de suas experiências de muitos anos de trabalho e colaboração na criação dos grupos e às guias das comunidades do Sangue de Cristo. No trabalho da partilha, nos grupos, se procurou avaliar os percursos feitos e individualizar as estradas para o futuro. Nove grupos, 4 animados pelas irmãs e 5 por leigos, trouxeram os resultados da sua partilha no plenário. Todos os grupos, em uma partilha aberta e muito rica, puseram particular atenção sobre as esperanças e visões para o futuro caminho com as irmãs ASC, associados ASC e membros da Comunidade do Sangue de Cristo (ZKK).

Fruto da partilha comum e das conclusões trouxeram à redação da Declaração final da Assembleia que, depois da conclusão dos trabalhos, foi mandada a todas as irmãs e aos leigos que compartilham a nossa espiritualidade, com o desejo que no futuro o nosso caminho juntas será ainda mais fecundo para a Igreja e para a sociedade.

As ASC da Região Zagábria



Seminário de espiritualidade ASC/GPIC em Morogoro, Tanzânia

Tema: por que não se tornar fogo?

Por ocasião do jubileu da nossa Região, cinquenta (50) anos de bênçãos e graças recebidos de Deus Onipotente através do carisma da nossa Fundadora, S. Maria De Mattias, a administração regional nos deu a oportunidade de aprofundar a nossa vida espiritual através de um seminário de espiritualidade organizado pelo CIS, com o título "Por que não se tornar fogo?"



Irmã Toni Longo e Irmã Rani Padayattil, membros do CIS, vieram de Roma para acompanhar-nos em responder ao chamado de Deus, a abrir os nossos corações ao Espírito Santo, o Fogo de Amor, de modo a poder seguir Jesus Cristo por toda a parte e disto rendemos graças a Deus. Foi um tempo em que rezamos, escutamos, trabalhamos e compartilhamos, um real momento de alegria e esperança sob as montanhas de Uluguru. Também com o clima muito quente e úmido, os nossos corações estavam abertos e prontos a receber o chamado do Espírito Santo para ser transformados e se tornar FOGO rumo ao futuro.



Sim! Queremos e desejamos ser o FOGO. Promotoras de GPIC. Embaixatrizes de Jesus Cristo, compartilhamos a sua missão (Lucas 4: 16-21) na oração e nas ações.

GPIC NO SERVIÇO PELA SAÚDE

Segundo a nossa espiritualidade e a nossa missão, o chamado a cuidar dos doentes e dos abandonados já estava presente em 1969, quando as primeiras missionárias ASC vieram plantar a semente do amor de Deus. Elas porém não cuidaram só dos necessitados humanos, mas de toda a criação de Deus. Portanto, seguindo o seu exemplo, nós ASC tanzanianas continuamos a

colaborar com a Igreja, com as outras organizações e respondendo ao chamado do Vaticano II, nos empenhamos a realizar as obras de misericórdia na prece e na ação, através da ajuda a quem tem necessidade a nível físico, emocional e espiritual:

- o Com a educação na prevenção àqueles afetados pelas moléstias crônicas;
- o providenciando as necessidades de quem é pobre e abandonado;
- o Ajudando os familiares daqueles que sofrem de problemas mentais, aconselhando-os e dirigindo-os às instituições que possam ajudá-los;
- o Escutando e dialogando com aqueles que estão em necessidade de um con-forto espiritual, para que possam aceitar as suas condições;
- o cuidando das mães e de suas crianças.

EMPENHAR-SE EM CONSERVAR A INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO

Estas são algumas das coisas que fazemos para proteger a criação:

- Nós tentamos manter nosso ambiente limpo, por dentro e por fora;
- Separamos os materiais residuais em três recipientes diferentes:
 - o Materiais perigosos
 - o Materiais não perigosos
 - o Materiais secos
- Nós plantamos árvores ao redor do nosso hospital.
- Temos um viveiro onde árvores e flores crescem prontas para serem plantadas em outros jar-dins.

• Estamos comprometidos em educar e aconselhar aqueles que encontramos, compartilhando as vantagens e desvantagens que surgem da relação com a criação com respeito ou indiferença.

A cada três meses e quando é necessário, nos reunimos para compartilhar sobre as atividades e avaliar, a fim de melhorar nossos ministérios, em resposta à missão de Jesus de dar vida a toda a criação e ao carisma de Santa Maria De Mattias.



Ir. RoseHawa Hassan Tantau, ASC

ESTATÍSTICA ASC POR NAÇÕES ATUALIZADA A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NAÇÕES	V.P.	V.T.	Noviças	Postulantes	Passadas a outras congregações	Exclaustradas	Saídas	Defuntas	Comunidades
Albânia	04	00	00	00	00	00	00	00	02
Argentina	07	00	00	00	00	00	00	00	03
Austrália	11	00	00	00	00	00	00	00	02
Áustria	2	00	00	00	00	00	00	00	01
Bielorússia	03	01	00	00	00	00	00	00	01
Bolívia	08	01	00	01	00	00	01	00	04
Bosnia-Erz.	41	00	00	00	00	00	00	00	09
Brasil	50	00	02	02	00	00	02	02	11
Coreia	14	03	03	01	00	00	00	00	02
Croácia	111	00	02	00	00	00	01	01	19
Filipinas	08	00	00	00	00	00	00	00	03
Germânia	13+	00	00	00	00	00	00	00	4+
Guatemala	01	00	00	00	00	00	00	00	00
Guiné Bissau	04	06	02	02	00	00	00	00	03
Índia	69	11	04	04	00	00	01	00	14
Itália	430	01	02	01	00	00	00	26	66**
Liechtenstein	15	00	00	00	00	00	00	01	01
Moçambique	03	00	00	00	00	00	00	00	01
Perú	03	00	00	00	00	00	00	00	01
Polónia	64	00	00	00	00	00	00	00	9
Rússia	03	00	00	00	00	00	00	00	01
Espanha	09	00	00	00	00	00	00	00	03
Suíça	05	00	00	00	00	00	00	00	01
Estados Unidos	175	02	02	00	00	00	00	06	21
Tanzânia	66	15	04	00	00	00	01	00	09
Vietnã	01	00	00	00	00	00	00	00	00
Libéria	02	00	00	00	00	00	00	00	01
TOTAL	1.122	40	21	11	00	00	06	36	192

N.B. Nos lugares onde aparece o sinal + o número é referido ao total das comunidades ou das irmãs pertencentes a mais Regiões. 27 Países.

*Inclusive a casa generalícia.

Quadro sintético

Tot. Votos perpetuos	1.122
Tot. Votos temporarios	40
Tot. Ir. ASC	1.162
Tot. Noviças	21
Tot. Postulantes	11
Tot. p/outras congregaç.	0
Tot. exclaustradas	0
Tot. Saídas	6
Tot. Defuntas	36
Tot. Comunidades	192

**ESTATISTICA ASC POR REGIÕES
ATUALIZADA A 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

REGIÕES	V.P.	V.T.	Noviças	Postulantes	Passadas a outras congregações	Exclaustradas	Saídas	Defuntas	Comunid.
Brasil	53	00	02	02	00	00	02	02	12
Índia	69	11	04	04	00	00	01	00	15
Itália	462	07	04	03	00	00	00	26	77
Schaan	32	00	00	00	00	00	00	01	04
Estados Unidos	200	06	05	02	00	00	01	06	30
Tanzânia	69	15	04	00	00	00	01	00	11
Polónia	72	01	00	00	00	00	00	00	12
Zagreb	165	00	02	00	00	00	01	01	31
TOTAL	1.122	40	21	11	00	00	06	36	192

N.B * Com a casa generalícia

Quadro sintético

Tot. Votos perpétuos	1.122
Tot. Votos temporários	40
Tot. Irmãs ASC	1.162
Tot. Noviças	21
Tot. Postulantes	11
Tot. a outras Congr.	0
Tot. exclaustradas	0
Tot. Saídas	6
Tot. Defuntas	36
Tot. Comunidades	192

**2018 - AUMENTO E DIMINUIÇÃO DAS IRMÃS POR:
EMIÇÃO DOS VOTOS -- SAÍDA ou MORTE**

	Emitiram os Votos temporários	Saídas de votos temporários	Emitiram os Votos perpétuos	Sairam de votos perpétuos	Passadas a outras congregações	Defuntas
Albania						
Argentina				0		
Australia						
Austria						
Bielorussia						
Bolivia		00	00	01	00	00
Bosnia-Erz.						
Brasil			01	02		02
Coreia						
Croácia			01	01	00	01
Filipinas						
Germania						00
Guatemala						
Guiné B.	03	0				0
India		00	04	01	0	0
Italia			0		00	26
Liechtenstein						01
Moçambique						
Perú						
Polônia	00	00	01	00	00	0
Rússia						
Espanha						0
Suiça						
Estados Unidos	01	00	00	00	00	06
Tanzânia	00	01	00	00	00	00
Vietnã						
Libéria						
TOTAL	04	01	07	05	00	36

Aumento		Diminuição	
Votos temporários	04	Votos temporários	01
Votos perpétuos	07	Votos perpétuos	05
		Falecimento	36
		A outra Congregação	00

Calendário Administração Geral



11 de abril: conclusão oficial da visita canônica à Região Zagábria

13 -14 de abril: retorno a Roma de Zagábria.

28-30 de abril: tempo de formação com a facilitadora Ir. Marian Murcia, SFB

Aniversários: Celebramos a vida

50 anos

Ir. Maria Chiara Maselli 16/04/1969 Itália

Ir. Inês Paulo Albino 25/04/1969 Guiné Bissau

70 anos

Ir. Zvonimira Borščak 21/04/1949 Zagreb

80 anos

Ir. Ida Marino 27/04/1939 Itália

90 anos

Ir. Blandina Hug 04/04/1929 Schaan

Ir. Antonietta Morello 15/04/1929 Itália



Primeira Profissão Religiosa

28 de Abril de 2019 - Coréia

Ir. Thi Ha Tran



Voltaram à Casa do Pai

15/03/2019 **Ir. Malvina Piccioni** Itália



Informações mensais

ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXI, N. 4, Abril de 2019

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC
Mimma Scalera, ASC

Traduções aos cuidados de
Ir. Klementina Barbić - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Martina Marco - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - polonês
Ir. Clara Albuquerque - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Lisbeth Reichlin - alemão